

Dia 30, greve no Banco do Brasil. Assembleia dia 25 deflagra luta

A resposta dos funcionários ao descaso da diretoria do Banco do Brasil, que se nega a negociar o novo plano de funções comissionadas, será dada na terça-feira, dia 30: greve de 24h. Nesta quinta-feira, dia 25, o Sindicato realiza assembleia na sede em Campinas, às 18h30, para deflagrar a luta. A greve de um dia, neste momento, tem como objetivo intensificar a mobilização e avisar a diretoria do BB que nenhum funcionário aceita ser surrupiado.



MOBILIZAÇÃO

“Antes de mais nada, não podemos perder o foco na principal questão, que é a jornada de 6h para todos. O novo plano não caiu do céu; é resultado da mobilização pelo cumprimento da jornada da categoria para todos os funcionários. Só que a diretoria incluiu várias ‘maldades’ no pacote denominado Plano de Funções de Confiança e de Funções Gratificadas. Entre as ‘maldades’, reduziu salários nas funções de 6h e as gratificações de função de todos os comissionados. O que é inaceitável. É necessário ajustes, correções. Porém, o BB não quer dialogar. A greve é um dos mecanismos para forçar a abertura de negociação”, avalia o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

A postura da diretoria do BB, capitaneada por Dida e sua trupe, ficou bastante evidenciada no úl-

timo no dia 9, em Brasília. A rodada de negociação do novo plano havia sido agendada no dia 26 de março; na véspera, o BB cancelou a negociação sem explicação alguma. Como a maioria dos dirigentes sindicais de todo o país já estava na capital federal, o que seria uma negociação transformou-se num ato de protesto, que convocou a greve deste dia 30. “Ao invés de sentar à mesa e negociar com os sindicatos, a diretoria do BB insiste na prática antissindical e tenta ganhar ‘mentes e corações’, arrebanhar (com pressão) apoio, com seus informativos internos, recheados de pérolas, que ofendem a inteligência dos funcionários”, destaca o presidente do Sindicato. Jeferson refere-se ao último informativo, onde a diretoria do BB mostra claramente que está na contramão da história:

nega o diálogo com os representantes dos trabalhadores, em pleno século 21; e vende ilusão ao chamar para si a solução de todos os problemas. O informativo, na verdade, deixa escancarado a pura malandragem da trupe do Dida. Senão vejamos: “Procure, no Banco, as informações oficiais sobre o tema, discuta com seus pares e reflita sobre as opções e oportunidades para o seu futuro na Empresa”. E mais: “As verbas pessoais são irreduzíveis e refletem os ganhos que cada funcionário adquiriu durante sua vida funcional. A parte da função, por sua vez, é sempre definida pela Empresa”.

Basta. A relação capital/trabalho é um jogo de força. Chegou a hora de medir. A unidade pode derrotar a intransigência, a arrogância, a arbitrariedade. É greve dia 30.

Greve no HSBC exige melhores condições de trabalho

Os funcionários de quatro agências do HSBC em Campinas (Centro, Taquaral e Aparecida) e Espírito Santo do Pinhal cruzaram os braços no último dia 18, durante todo o expediente, para exigir melhores condições de trabalho. Em carta aos clientes, o Sindicato denuncia que o banco inglês lucra altas cifras no Brasil, porém demite a bel prazer. “O HSBC lucrou R\$ 1,225 bilhão em 2012, um crescimento de 9,6% em relação a 2011. Mesmo assim, fechou 946 postos de trabalho no ano passado e ainda pratica uma inexplicável rotatividade de mão



Agências Centro e Taquaral na greve

de obra”, destaca o diretor do Sindicato, Danilo Anderson. Resultado: bancário desempregado, filas nas agências e piora na qua-

lidade de atendimento. Não bastasse a falta de condições de trabalho, o banco inglês aplicou um duro golpe no início deste ano ao mudar as regras do plano de saúde, sem discussão alguma com os representantes dos funcionários. Em resumo, cortou direitos do pessoal da ativa e aposentados. Veja matéria na página 3.



Sindicato lança Campanha de Valorização dos Funcionários



Manifestação na agência Glicério



Passeata no Centro de Campinas

O Sindicato lançou no último dia 18 a Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Itaú em dez agências instaladas na área central de Campinas e em várias instaladas nos bairros; com manifestações e distribuição de folheto. A Campanha, aprovada no Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, realizado entre os dias 2 e 4 deste mês de abril na cidade de Embu, tem como bandeiras prioritárias o fim das demissões, da rotatividade e das metas abusivas. “Hoje no Itaú as condições de trabalho são precárias. A diretoria do Banco tem apostado tão

somente em fechar postos de trabalho e sugar quem ficou. Apesar de lucrar R\$ 14,043 bilhões em 2012, o Itaú fechou 7.935 postos de trabalho no mesmo ano; uma redução de 8,08% de seu quadro funcional. Se somar com 2011, o Banco já cortou 13.699 empregos. O que é um absurdo”, avalia o vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio. Segundo ele, em decorrência desse quadro, os problemas persistem. “Além do horário estendido – vale destacar, não somos contra a ampliação do horário, porém é necessário que sejam criados dois turnos de tra-

balho -, da cobrança de metas abusivas e diárias, os caixas ainda tem que enfrentar o fim da bobina, a pressão para venda de produtos e mudança na nomenclatura. Tem ainda o desvio de função de gerentes operacionais e o desrespeito à lei no que se refere às férias. O Itaú exige que o funcionário goze apenas 20 dias, quando a legislação permite 30. Um descalabro”, frisa o vice-presidente do Sindicato.

O citado fim da bobina que resultou no sistema de autenticação de documentos ainda inferniza a vida dos caixas. Apesar de pro-

meter a regularização dos procedimentos para inclusão da operação de soma nas fitas de caixa, bem como da inclusão da mesma quando for necessário imprimir uma cópia, em maio de 2011, o ‘novo’ sistema ainda apresenta instabilidade. A calculadora, por exemplo, desaparece quando o sistema cai; ao reiniciar, fica indisponível.

Reivindicações – A pauta de reivindicações específicas, aprovada no Encontro Nacional, deve ser entregue ao Itaú ainda neste mês de abril. A Campanha é o primeiro passo da mobilização.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEED SP-MS E CONTRAF-CUT

BRDESCO

Sindicatos entregam pauta de reivindicações específicas

Os sindicatos entregaram no último dia 17 à diretoria do Bradesco, na Cidade de Deus, em Osasco (SP), a pauta de reivindicações específicas. Aprovada em Encontro Nacional de Dirigentes, realizado entre os dias 2 e 4 deste mês de abril, em Atibaia, a pauta contempla pontos como PCCS/Remuneração, programa de reabilitação profissional, saúde e condições de trabalho, parcelamento do adiantamento de férias e auxílio-educação. O diretor do

Sindicato, Lourival Rodrigues, participou da entrega.

Principais pontos

Auxílio-Educação: A exemplo do Itaú e Santander.

Parcelamento do adiantamento de férias: (de forma voluntária e dividido em até 10 vezes sem juros). Benefício já existente no Santander, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e outros Bancos. Tem como objetivo não deixar os bancários praticamente sem salário quando voltam das férias.

Construção de acordo específico do Programa de Reabilitação Profissional: (clausula 43º da CCT).

Negociação sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): estabelecer um novo modelo, construído coletivamente com as representações dos trabalhadores.

Além desses pontos, a pauta é composta ainda de temas recorrentes em anos anteriores como plano de saúde e segurança.

Provocação: Caixa Federal não apresenta nenhuma proposta em mesa permanente

A Caixa Federal está em sintonia fina com o Banco do Brasil quando entra em pauta temas que dizem respeito ao futuro dos empregados. Em negociação com os sindicatos na mesa permanente, realizada no último dia 17, a Caixa Federal deixou claro, mais uma vez, que sequer debate, discute uma proposta visando tornar mais transparente os critérios para retirada de funções gratificadas dos empregados. Os representantes da instituição pública alegaram que não possuem ferramentas para avaliar desempenho, impedindo assim a definição de regras para o descomissionamento. Em função disso, acredite, o estudo sobre a retirada de função, previsto no Aditivo à CCT, se resumiu a um relatório das movimentações em cargos de função ocorridas em 2012. Diante dessa 'mega' dificuldade, a Caixa Federal conclui que não se faz necessário definir normas. "É a mais pura provocação. A Caixa Federal

se esquia, foge do debate sério, deixando os empregados como alvo fácil de decisões unilaterais de gestores. Essa postura exige uma resposta na mesma intensidade" avalia o diretor do Sindicato, Gabriel Musso, que participou da negociação como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

Pontos debatidos

Tesoureiro: O plano de melhorias das condições de trabalho e segurança dos tesoureiros, pendência do Aditivo à CCT, foi requestrado. A Caixa Federal se limitou em rerepresentar alguns encaminhamentos como, por exemplo, a formação de turmas para fazer cursos de qualificação, que deve ser viabilizada até o final deste mês de abril.

Promoção por mérito: A Caixa Federal manteve a posição de intransigência e não aceitou negociar a redução da carga horária de capacitação a distância da Uni-

versidade Caixa. Resultado: fica mantido o que prevê o Aditivo; ou seja, 70 horas por ano, com a realização de 6 horas aulas por mês dentro da jornada.

Login único: A Caixa Federal informou que até junho o login único deverá ser implantado nas agências. A ferramenta está em implantação nas superintendências regionais, matriz I e II e filiais. O login foi conquistado na Campanha Nacional de 2012 com objetivo de garantir o cumprimento e respeito a jornada de trabalho.

Conselho de Administração: Os sindicatos protestaram contra a posição da Caixa Federal em não modificar as exigências para os candidatos a representante dos empregados no Conselho de Administração. Essa postura impede que os empregados possam eleger, livremente, seus representantes. "A gestão democrática, por enquanto, permanece uma promessa. O que é inaceitável", destaca o diretor Gabriel.

SAÚDE

HSBC restabelece teto de coparticipação. É pouco. Sindicatos querem suspensão das mudanças no plano

Pressionado pelos sindicatos, o HSBC restabeleceu o teto de coparticipação no plano de saúde, que não estava previsto nas mudanças efetuadas unilateralmente em janeiro deste ano. O teto passa de R\$ 160,23 por mês (limite anterior) para R\$ 182,00. O anúncio foi feito no último dia 11 durante reunião com os sindicatos para discutir as alterações no plano de saúde. "Não deixa de ser uma conquista o restabelecimento do teto. Afinal, com as mudanças, o HSBC havia cortado o limite de coparticipação. Mas ainda é muito pouco. Enquanto o teto foi reajustado apenas pela inflação dos últimos dois anos, o valor da coparticipação em consultas, procedimentos ambulatoriais e exames simples subiu de 15% para 20%, o que implica num

reajuste da ordem de 33%. Sem falar que antes a coparticipação era cobrada apenas a partir da sétima consulta e agora é a partir da primeira", destaca a diretora Gisele Paifer, que participou da reunião com o HSBC.

Suspensão do plano

Apesar de restabelecido o teto de coparticipação, as mudanças no plano de saúde são prejudiciais aos funcionários porque corta direitos do pessoal da ativa e aposentados. Os sindicatos inclusive cobraram, durante a reunião do último dia 11, a imediata suspensão das alterações e reiteraram a necessidade de abertura de um processo negocial sério e efetivo.

Além dos reajustes que encarecerão o custo para os funcionários

participantes do plano de saúde, as mudanças impostas pelo HSBC resultaram na criação de uma nova divisão entre os bancários: os que são beneficiados pela Lei Federal nº 9.656/98 e têm direito à manutenção do plano de saúde (seis meses a dois anos), em caso de demissão sem justa causa, por contribuírem mensalmente; e os que não terão a chance de contribuir e, por isso, não poderão usufruir da manutenção para além do que determina a convenção coletiva (máximo de 270 dias). Quanto aos aposentados, segundo o HSBC, as mudanças estão em conformidade com a Resolução Normativa nº 279, que permite a cobrança de mensalidade com base na faixa etária dos titulares e seus dependentes.

Tire suas dúvidas

Seguro de vida: LER/Dort

Pergunta: Estou afastado do banco e, recentemente, fui aposentado por invalidez por causa das LER/DORT. Solicitei junto a seguradora o pagamento do seguro de vida em grupo que possuo. Porém, a seguradora não efetuou o pagamento dos valores alegando que a cobertura contratada era somente à de acidentes, e que a LER/DORT não se enquadrava no conceito de acidente previsto na apólice. Posso fazer algo à respeito?

Resposta: Em geral, é possível discutir judicialmente o pagamento de tal indenização, vez que, apesar das seguradoras virem negando o pagamento de indenização por acidente em virtude de LER/DORT, existem decisões do Superior Tribunal de Justiça que enquadram a LER/DORT como acidente.

Segundo esta interpretação, a LER/DORT é desencadeada por um conjunto de "microtraumas" que são eventos súbitos, externos e involuntários, se enquadrando por isso no conceito de acidente estabelecido na maioria das apólices.

Todavia, existem apólices que excluem expressamente os acidentes de trabalho da cobertura de invalidez por acidente, sendo que nestes casos se mostra inviável o pedido desta cobertura. Nos demais casos, geralmente é possível o ajuizamento de ação para cobrança da cobertura securitária.

Tal ação dependerá da realização de perícia médica para comprovação da invalidez, bem como demonstração de que a mesma decorreu dos "microtraumas" ao que o Segurado foi exposto na vigência do contrato de seguro.

Estamos à disposição no plantão do Sindicato, ou através do telefone 3399-77-00 para esclarecer outras dúvidas.

Rivadavio Anadão de Oliveira Guassú, advogado do Departamento Jurídico do Sindicato.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, registro sindical nº 006.132.02541-7 por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do Banco do Brasil S/A, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, dos municípios de Aguiá, Águas de Lindóia, Águas de Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 25/04/2013, em primeira convocação às 18:00 horas e em segunda convocação às 18:30 horas, no endereço da sede à Rua Ferreira Pentead, 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Deliberação acerca de paralisação das atividades por 24 horas a partir da 00:00 hora do dia 30/04/2013.

Campinas, 22 de abril de 2013
JEFERSON RUBENS BOAVA
Presidente

Edital publicado na edição de 22/04/2013 do jornal Folha de S. Paulo

Sindicato lança dia 27 guia de direitos *Saúde do Bancário*

O Sindicato lança no próximo sábado, 27, o Guia de direitos "Saúde do Bancário", durante o ato em comemoração ao Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho (28 de abril), a ser realizado no Largo da Catedral, em Campinas, às 9h30. A organização do ato é da subseção local da CUT.

O Guia é uma versão atualizada da primeira edição lançada em 2003 pelo Departamento de Saúde do Sindicato. Entre outros temas, o Guia aborda o afastamento do trabalho, em caso de doença ou acidente, emissão de Comunicação de Acidente de Tra-

balho (CAT), salário e PLR do afastado, perícia médica no INSS e o Acordo de Prevenção de Conflito no Ambiente de Trabalho. "É um Guia, digamos, rápido, onde o bancário tem todas as informações necessárias sobre o afastamento do trabalho para tratamento de saúde, seja por doença ou acidente", explica o diretor de Saúde, Gustavo Frias.

Guia para sindicalizado

Nesta semana os diretores do Sindicato iniciam a distribuição do Guia, exclusivo dos bancários sindicalizados. Peça o seu exemplar e tenha em mãos um importante instrumento em defesa de

sua saúde.

Acidente de trabalho dobram, em 10 anos

Nos últimos 10 anos o país cresceu, bem como os acidentes de trabalho. Segundo o Anuário Estatístico da Previdência Social, em 2011 foram registrados 711.164 acidentes de trabalho; em 2001, 340.251 acidentes. "Dobrou o número de acidentes de trabalho. Sem contar as subnotificações. A pressão exercida pelo capital, em nome da produtividade, permanece vitimando, adoecendo o trabalhador; seja na fábrica ou dentro das agências bancárias. A nossa luta em defesa da



saúde também permanece na ordem do dia", avalia o diretor Gustavo.

BANCO DO BRASIL

Dia 24, Encontro preparatório ao 24º Congresso Nacional

O Sindicato realiza nesta quarta-feira, dia 24, na sede às 18h30, Encontro preparatório ao 24º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil. No Encontro serão debatidas e definidas as propostas dos bancários de Campinas e Região, bem como eleitos os delegados ao Congresso, a ser realizado entre os dias 17 e

19 de maio em São Paulo.

A Federação dos Bancários de SP e MS realizou no último dia 18, na colônia de Caraguatatuba, Encontro preparatório ao 24º Congresso. Vários diretores do Sindicato participaram do Encontro. As propostas apresentadas em Caraguá serão discutidas no Encontro de Campinas.

CONECEF

Dia 27, Fórum interestadual debate propostas, em Campinas

A Federação dos Bancários de SP e MS realiza neste sábado, dia 27, na sede do Sindicato a partir das 9h, Fórum Interestadual para debater propostas e eleger os delegados ao 29º Conecef, a ser realizado entre os dias 17 e 19 de maio em São Paulo.

Na pauta do Fórum, temas como papel social da Caixa Federal, saúde, Funcef, aposentados, Saúde Caixa, segurança, jornada, Sipun, isonomia, carreira, terceirização e contratação. A participação é aberta. Fale com os diretores do Sindicato.

CLUBE

Almoço no Dia das Mães

O Bar do Clube dos Bancários promove almoço especial no Dia das Mães (12 de maio, domingo), a partir das 11h. No cardápio, Fricassê de Frango, Esca-

lope de Filé Mignon, Escondidinho de Carne Seca e massas. Convites limitados. Reserve o seu até o próximo dia 3, no Sindicato. Valor: R\$ 25,00.

DIA DO TRABALHADOR

Comemore o 1º de Maio

O 1º de Maio será comemorado com ato no Largo da Catedral, no centro de Campinas, a partir das 10h. O mote deste ano, definido pela CUT, é "Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade". Às 8h, concentração no Largo do Pará (passeata até à Catedral).

Origem do 1º de Maio

A origem do 1º de Maio foi o massacre ocorrido em Chicago, Estados Unidos. Neste dia, em 1886, uma greve nacional pela jornada de 8 horas, sob a bandeira "8 horas de trabalho, 8 horas de sono, 8 horas de lazer", deflagrada por órgãos de representação dos trabalhadores estadunidenses, foi violentamente reprimida e suas lideranças punidas. A partir desta data, o 1º de Maio é comemorado em homenagem aos operários mortos durante conflitos com a polícia e aos oito líderes do movimento. Quatro foram enforcados, 1 suicidou-se, dois foram condenados à prisão perpétua e outro a 15 anos

de cárcere. Seis anos depois, o governador do Estado de Illinois, sob pressão internacional, anula a sentença, liberta os três sobreviventes. Segundo o livro "1º de Maio, Cem anos de Luta (1886-1986), de autoria de José Luiz Del Roio, o número de mortos no massacre "nunca se conseguiu apurar...pois os corpos foram enterrados às escondidas. Seguramente foram dezenas".

Hoje, 127 anos depois, a bandeira levantada pelos operários estadunidenses continua atual. A redução da jornada é uma das alternativas para gerar emprego no país.

Farmácia: cupom de Concurso Cultural deve ser depositado na urna até dia 26

Termina nesta sexta-feira, dia 26, a promoção da Farmácia dos Bancários, que tem superofertas (peça seu folheto ao diretor). Termina também o prazo de coleta dos cupons do Concurso Cultural, que irá distribuir oito brindes.

Se você levou os cupons para preencher em casa ou no trabalho, não se esqueça de depositar na

urna instalada na sede do Sindicato. A distribuição dos brindes será realizada no dia 29, segunda-feira, às 13h, na Farmácia.

Farmácia fechada

A Farmácia dos Bancários estará fechada no horário de almoço, das 13h às 14h, até o dia 29 deste mês de abril. Motivo: férias do funcionário.